Este é um recorte de pesquisa de campo, qualitativa, finalizada em junho de 2018, realizada/constituída em prol de um curso de Especialização em Docência no Ensino Religioso, na UERGS/Bagé. Para analisar questões relativas à Linguagem e aos Letramentos Sociais no Ensino Religioso, buscamos identificar concepções e investigar como essas percepções poderão ou não contribuir para a constituição do currículo escolar neste tema. Para tanto, neste estudo de caso, resolvemos instigar à fala, 14 alunos do 3º ano, do ensino fundamental, como grupo focal, através de entrevista semi-estruturada inserindo provocações acerca de suas percepções sobre Deus. A conversa originária se dá desde uma escola municipal do campo, em Caçapava do Sul/RS. Supomos que tais falas estejam ligadas às suas vivências no meio social e, assim, são influenciadas à iniciação do pensamento da relação de suas vidas terrenas com a possibilidade de aproximação aos entendimentos acerca da espiritualidade. Utilizamo-nos dos estudos de Bakhtin (2006), numa perspectiva de relação entre ideologia e linguagem que emerge dessas interlocuções de falante/ouvinte e suas implicações para essa compreensão dialógica. Street (2014) com os Letramentos Sociais traz para este estudo, uma perspectiva do que nos acontece e como percebemos esta construção cultural, em Hall (1997), desde uma cultura que produz sentidos e constitui estes sujeitos, neste dialogismo religião/vida. Supomos que falar em um Ser Superior, implica na existência de um incontornável elo discursivo com o religioso. Assim, quando em recorte de pesquisa, analisamos o que diz um aluno, em: “*Não rezo, eu oro... Converso com Deus.*”, parece estar instalada nessa linguagem, uma ideologia assinalada fortemente por tal elo/orientação discursiva, advinda de sua igreja, no meio social em que habita. Argumentamos que tal análise identificou uma diversidade de opiniões e vontades desses alunos, próprias de seu meio, que pode servir de mote para a constituição e/ou incremento do currículo escolar, visando a uma contribuição para o desenvolvimento da educação, no que tange a este tema.